



ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA – PROPOSTA DE UMA ABORDAGEM COLETIVA VOLTADA PARA A ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE.

Viviane de Freitas Cardoso¹
Jesus Almeida¹
Mariana Ribeiro do Nascimento¹
Renilton José Pizzol¹
Weslaine Alessandra Monteiro¹

Introdução: O processo de inserção do Fisioterapeuta na Estratégia de Saúde da Família (ESF) solicita que este esteja motivado, que domine condicionantes e determinantes do processo saúde-doença e que tenha compreensão da promoção de saúde. Essas questões direcionaram esse Projeto de Extensão que realiza intervenções em um serviço de Fisioterapia na ESF de um bairro de Presidente Prudente–SP. **Objetivos:** Contribuir com a ESF através de um serviço de Fisioterapia que promova uma atuação com conotação coletiva e realize atendimento direto na comunidade. **Métodos:** Foram utilizados dados disponibilizados no consolidado fornecido pelo Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) para a elaboração do perfil epidemiológico que permitiu definir propostas de intervenção que contemplassem as necessidades apresentadas na comunidade. **Resultados:** Com os estudos epidemiológicos identificou-se que as intercorrências referidas com maior frequência foram hipertensão arterial (10,21%), diabetes (3,8%) e deficiência física (1,82%). Os atendimentos foram organizados: 1- em grupo de atividades físicas que acolheu adultos e idosos com hipertensão arterial, diabetes, sobrepeso, pessoas com dores articulares e alterações posturais; 2- atendimentos individuais, destinado para pessoas com agravos específicos de saúde, que no momento da avaliação fisioterapêutica mostram-se incapacitantes; 3- atendimentos domiciliares para pacientes que apresentaram dificuldade importante de locomoção e necessitavam de intervenções fisioterapêuticas específicas e adaptadas ao domicílio. Foi observado que muitos tinham fatores de risco associados, como exemplo 75% apresentavam-se acima do peso, além disso, apresentavam algum tipo de doença diagnosticada, sendo que as mais frequentes foram as ósteo-articulares (75%), cardiovasculares (53%), mentais (26,5%) e metabólicas (25%). Ainda ações em educação em saúde voltadas para a importância da atividade física, também foram elaborados panfletos com informação sobre a hipertensão. **Conclusão:** Desde o início do projeto pode-se analisar os problemas e as necessidades da comunidade e identificar onde o profissional fisioterapeuta interviria na condição de saúde daquela população. Tal análise foi importante para fundamentar as ações afim de atingir o maior número de pessoas e dar a atenção aos seus principais problemas de saúde. Por tudo isso, os integrantes desse projeto têm a possibilidade de obter uma visão voltada para a comunidade permitindo uma compreensão do significado da atenção primária, da saúde familiar e da importância do fisioterapeuta nessa realidade.

¹ Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente.